

CULTURA E DANÇA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Kathya Maria Ayres de Godoy (UNESP/ Instituto de Artes); Ivo Ribeiro de Sá (USCS-PUC/SP) Dimensão Cultural na Formação de Professores; PROGRAD/PROEX.

Quem somos e o que fazemos.....

Este texto relata o desenvolvimento do Projeto Movimento e Cultura na Escola: Dança, do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (IA/UNESP).

O Projeto, ocorrido ao longo de 2009 e 2010, vinculou-se diretamente à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por meio do Projeto Núcleo de Ensino e se articulou as demais Pró-reitorias de Pós-Graduação e Extensão (PROPG, PROEX) através do Grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação – GPDEE e do Projeto de Extensão IAdança.

O GPDEE é composto por graduandos, mestrandos, mestres, doutores e pós-doutores que investigam as relações entre o ensino, o aprendizado, o processo de criação e estética da Dança. O grupo vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da UNESP, na área de concentração denominada Arte e Educação e tem como linha de pesquisa os Processos artísticos e as Experiências educacionais. O estudo do grupo é multidisciplinar, ou seja, algumas áreas de conhecimento (Arte, Educação, Psicologia, Educação Física, Dança, Teatro, Música, Artes Visuais) das quais os integrantes são oriundos, dialogam sobre temas e abordagens advindas da Dança, processos criativos, experiências educacionais, movimento, cultura entre outras. Abraçamos com orgulho a elaboração e implantação de vários projetos porque acreditamos ser este um caminho interessante e viável de comunicação com a sociedade. A produção do conhecimento a partir da inter-relação entre o ensino e a extensão universitária propicia nossa ação nas comunidades, o que se tornou uma das frentes de atuação do GPDEE.

Tais projetos procuram transpor os muros da universidade no sentido de atuar em parceria com os segmentos da sociedade em busca da transformação do ensino por meio de um olhar diferenciado para a Arte e Cultura.

Uma das características principais de nosso trabalho é a preocupação com a Formação de Professores. Desde 2006 temos atuado ativamente por meio do oferecimento de cursos de formação continuada em Artes, Dança e Música para professores da rede pública municipal e estadual. Desenvolvemos o Projeto *Formação continuada de professores do município de Jundiaí* (2006-2007); o Projeto *Teia do Saber* em Araraquara, Presidente Prudente e São José dos Campos (2006 - 2007); o Projeto

Pedagogia Cidadã em Itaquaquecetuba (2006-2009) com produção de pesquisas científicas apresentadas nos principais fóruns regionais, estaduais, nacionais e internacionais (X Congresso Estadual Paulista de Formação de Educadores, II Congresso Brasileiro de Educação, 5º Congresso de Extensão Universitária, II Forum Cultural de Presidente Prudente, IX Colóquio sobre Questões Curriculares/V Colóquio Luso-Brasileiro em Portugal e ICED 2010 em Barcelona).

Nesse sentido produzimos materiais didáticos que auxiliam o professor a criar novas alternativas para trabalhar na prática com seus alunos e depois refletir sobre sua construção e praxis pedagógica. Participamos na elaboração do *Caderno de Formação em Artes do Projeto Pedagogia Cidadã* que apresenta artigos sobre Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. O caderno inicia com textos de caráter mais geral, que trata da Arte do ponto de vista filosófico e prossegue com outros nos domínios mais específicos, combinando o estímulo à reflexão com sugestões de atividades possíveis de serem realizadas pelo futuro docente não especialista (KERR, 2007).

Também produzimos o *Dança Criança na Vida Real* (GODOY e ANTUNES, 2008) - livro digital didático ilustrado, oriundo de projeto de mesmo nome, composto por um DVD ROM, no qual há o registro textual e imagético da proposta artística educativa, e um DVD Documentário, que retrata videograficamente nosso percurso. Essas mídias integram o conjunto de ações que empreendemos; nossa contrapartida social. Esse material foi entregue à escola parceira para constar em seu acervo e para exibição aos protagonistas (atores) do projeto.

Todos esses materiais encontram-se disponíveis em acervos, bibliotecas de escolas e de universidades de norte a sul do país para difusão do trabalho feito e para ser utilizado como subsídio em cursos de formação de professores.

Os integrantes do GPDEE são professores e artistas, portanto a reflexão se dá sobre a prática no contexto escolar, tanto na Educação Básica como no Ensino Superior.

Isso nos possibilita falar, fazer, fruir e pensar Dança, Arte e Cultura no espaço escolar. Trata-se de um movimento contínuo no qual temos a ação, reflexão e volta à ação de uma maneira diferenciada incorporando situações adversas, atitudes e procedimentos de forma criativa (SCHÖN, 2000).

Tendo em vista tais premissas fomos ao encontro da construção de um projeto que desse continuidade as nossas ações enquanto grupo de pesquisa e foi assim que desenvolvemos o Projeto Movimento e Cultura na Escola: Dança.

O projeto...Contando o caminho.....

Iniciamos nossa caminhada quando retomamos o contato com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e com a Diretoria Regional de Ensino de Pirituba (DRE) a fim de (re)estabelecermos a parceria entre o Instituto de Artes da Unesp e estas instituições para o oferecimento de um projeto de ação cultural que trabalhasse com as linguagens artísticas na escola.

É importante esclarecer que o Instituto de Artes da Unesp (IA) já possuía outras parcerias e projetos implantados desde 2003 voltados para a inserção da Arte, sobretudo a Dança no cotidiano escolar. Partimos da atenção ao estudante do magistério (Projeto Desenvolvendo a Dança no Magistério), para posteriormente focar os alunos do Ensino Médio e Fundamental (Projeto Dançando na Escola) e; da formação continuada de professores as iniciativas caminharam no sentido de ações culturais no contexto escolar (Projeto Teia do Saber; Pedagogia Cidadã entre outros).

Mas esses projetos aconteceram em outras regiões da cidade e estado de São Paulo e com a mudança do Instituto de Artes da Unesp para a zona oeste da cidade, esta seria uma boa oportunidade de expansão destas propostas.

Após a retomada desta parceria, fomos ao encontro de uma escola que “abraçasse conosco” o projeto. Fizemos um mapeamento na região em função dos dados que a SME e DRE nos ofereceu e assim chegamos ao Jardim Rodrigo e à EMEF Prof. Antonio Rodrigues de Campos.

Esta escola está situada na periferia da zona oeste, em locais de ocupação desordenada de terras e possuem grande quantidade de conjuntos habitacionais como CDHU e COHAB. O crescimento desorganizado da população causou transtornos para a região, pois os serviços de educação, saúde, saneamento básico são insuficientes para atendê-la. Assim como lazer e cultura, pois os lugares como CEUs e Clubes da Cidade se encontram distantes e, de difícil acesso para as crianças. Alto índice de violência urbana. Essa falta de infraestrutura urbana, social e cultural atinge os moradores deste local, com perfil de baixa renda e instrução, privados de ter contato com Arte, e, neste contexto, não possuem acesso a projetos culturais tampouco com a Dança como linguagem artística, pois convivem com a representação de dança destacada pela mídia.

Portanto apresentar uma Dança que não conhecem poderia ampliar o repertório cultural dos professores, das crianças, e da comunidade do entorno.

O projeto teve como objetivos a introdução de uma visão artística e educacional da linguagem da dança na escola, contextualizando-a como uma manifestação cultural presente na sociedade.

Nesse sentido nossa intervenção foi pensada para compor momentos de atuação na escola como um todo, estabelecendo redes de comunicação entre nosso projeto, o corpo escolar e a comunidade. Ele também serviu como campo de estágio para os alunos do Instituto de Artes da Unesp, que refletiram sobre a aplicação de práticas educativas e artísticas no contexto escolar.

Desta forma o Projeto Movimento e Cultura na Escola: Dança visou quatro ações interdependentes: levantamento de expectativas e opiniões sobre cultura, linguagens artísticas, acesso a bens culturais por parte dos pais/responsáveis e professores da escola que fomentou a elaboração do Programa Vivências Corporais; oferecimento de momentos de formação continuada aos professores da escola nos quais os temas abordados vieram do levantamento inicial se articulando com as experiências vividas pelos alunos/crianças; experiência dos alunos/crianças durante o desenvolvimento do Programa e produção do livro digital, material artístico pedagógico que descreve e ilustra todas as etapas do projeto.

O oferecimento de um projeto que abarca várias atividades de ampliação do universo cultural das pessoas deve ser visto como uma oportunidade de exercício da cidadania. Vale salientar que o início da parceria com a EMEF Prof. Antonio Rodrigues de Campos se deu em 2008, quando desenvolvemos o Projeto Dança Criança na Vida Real e nesta ocasião identificamos que não havia acesso a atividades que focassem a linguagem da dança como manifestação artística e educacional nessa escola e em outras da região.

Então, a realização do Projeto Movimento e Cultura na Escola: Dança (2009/2010) foi uma oportunidade de dar continuidade ao projeto anterior, ampliando e fortalecendo a implantação desta linguagem artística no ambiente escolar, que tem se encontrado desprovido de propostas que contemplem essa perspectiva de trabalho pedagógico.

Além disso, enquanto Grupo de Pesquisa Institucional (GPDEE), temos o intuito de possibilitar o acesso a cultura nas comunidades mais carentes, e estimular o hábito de produzir e apreciar as linguagens artísticas, entre elas, a Dança. A contrapartida social que oferecemos permite dizer que os alunos/crianças e professores que participaram do projeto, poderão se tornar elementos multiplicadores do conhecimento artístico e com essa ação ampliar a formação de público na área artística e cultural.

A formação de público tem sido uma preocupação constante revelada nos documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) entre outros. Ressaltamos que a colaboração de mestrandos e doutorandos junto ao projeto possibilitou um ganho em dois sentidos. O primeiro porque nossos alunos graduandos estiveram em contato constante com a produção de pesquisa acadêmica (porque

atuaram ao lado dos pós-graduandos) e por outro lado um ganho didático e pedagógico, uma vez que existiu a participação direta na intervenção junto ao ambiente escolar.

Em 2008, por ocasião do desenvolvimento do projeto já citado Dança criança na vida real, não trabalhamos com um levantamento de expectativas da comunidade escolar em relação ao projeto. Então, no Projeto Movimento e Cultura na Escola: Dança, nossa primeira ação foi identificar as práticas culturais adotadas dentro e fora da escola (em relação ao ensino da arte e das linguagens artísticas) junto aos professores/coordenação e pais/responsáveis das crianças. Esta ação contou com o acompanhamento da pesquisadora Rosana Pimenta. A pesquisadora reaplicou as entrevistas juntos aos pais após o término do projeto na tentativa de verificar se eles acompanharam as ações empreendidas e se o olhar para os bens culturais havia se alterado.

Em posse da identificação inicial (feita por entrevistas e questionários), elaboramos a proposta de formação continuada junto aos professores e coordenação. Nesta capacitação trabalhamos com elementos que favorecessem um olhar diferenciado para as linguagens artísticas, principalmente para a Dança de maneira que estimulasse o reconhecimento desta linguagem como uma manifestação cultural. Para tanto usamos algumas práticas corporais que trabalhamos com as crianças (no Programa Vivências Corporais – olhar para si, para o outro, para o meio e olhares) no sentido de sensibilizar esses professores para o uso do corpo e do movimento expressivo por meio de jogos cênicos próprios da Dança. Esse processo de formação continuada contou com o acompanhamento da pesquisadora Fernanda Sgarbi. Posteriormente ao processo de formação continuada que se deu em encontros no horário coletivo do Projeto Especial de Ação (PEA) que se integra ao Projeto Político Pedagógico da escola, reaplicamos o questionário inicial a fim de verificar se os professores percebiam o fazer/pensar Dança em seus corpos e de que/quantas maneiras poderiam transpor esses conhecimentos para seus alunos.

A segunda ação consistiu na elaboração e na aplicação de aulas, que compuseram o Programa Vivências Corporais para os alunos da escola. Esse programa procurou trabalhar com noventa e seis alunos/crianças das três terceiras séries (A, B, PIC) do período vespertino, as possibilidades criativas e expressivas do corpo. Essas aulas tiveram como foco o processo de sociabilização entre as crianças e a integração da linguagem da dança às outras linguagens artísticas no sentido de contribuir para uma percepção estética da Arte. Essas vivências foram ministradas pelos graduandos do IA (integrantes do GPDEE) e pela mestranda Claudia Rosa e foram usadas como estágio de regência dos alunos do IA. Embora a Dança tenha sido o principal argumento do corpo, integramos a mesma ao ritmo, som e ao movimento expressivo por meio de diversas atividades vivenciadas nas aulas. Adotamos o mesmo procedimento para coleta de

dados, ou seja, uma entrevista inicial e outra final com os alunos/crianças a fim de verificar se houve alguma mudança em relação à consciência do próprio corpo, a percepção do outro e do meio escolar.

Salientamos que todos os dados coletados no decorrer do projeto foram utilizados de duas maneiras: análise preliminar para fomentar as ações do projeto e produção do material artístico científico (livro digital) e análise verticalizada (discurso e conteúdo) que será utilizada nas pesquisas individuais dos mestrandos e doutorandos do GPDEE.

A terceira ação consistiu na apresentação do Grupo de Músicos do Núcleo de Ensino do Instituto de Artes da Unesp e do Grupo de Dança do Instituto de Artes – IAdança. Esse grupo de extensão universitária foi criado em 2005 e desenvolve um trabalho de criação e de pesquisa do movimento corporal na dança contemporânea.

Esse momento aconteceu na comemoração do Dia das Crianças e permitiu o envolvimento e a participação do público presente (crianças, corpo escolar e grupos de dança e música do IA) constituindo a tônica do trabalho. O processo criativo do IAdança foi elaborado pelo mestrando Ítalo Rodrigues Faria. O objetivo dessa ação foi propiciar a integração entre as crianças e os grupos de dança e música e uma apreciação estética para além do senso comum, possibilitando uma reflexão contextualizada.

A última ação foi a confecção de um DVD ROM em formato de livro digital (ISBN 978-85-62309-01-4). Para isto resgatamos todo o registro feito (videográfico, entrevistas, questionários) enfim, todo o material coletado e partimos para uma análise preliminar já citada anteriormente, feita pelas coordenadoras Kathya Godoy e Rita Antunes. Em seguida partimos para organização dos dados e estruturação do material artístico e pedagógico. Esta fase foi longa, uma vez que foi necessário trabalhar em conjunto com duas outras equipes: a de Produção, Registro de Imagem, Sonorização e Edição de vídeo e a de Projeto Gráfico e Produção Digital.

Assim, ao mesmo tempo em que os textos eram escritos (e para isto havia o crivo das orientadoras e do conselho editorial); houve todo o acompanhamento da Edição do material videográfico (neste caso roteiro, narrativa, trilha sonora, etc) e da criação do Projeto Gráfico que subsidiou a Produção Digital do DVD ROM feito pela coordenadora Kathya Godoy. Paralelamente os textos foram revisados por outra equipe formada pelos Profs. Niulza Matthes e Ivo Ribeiro de Sá.

Finalmente o acabamento, a rede de comunicação do material, ou seja, tudo que compõe o material (imagens, vídeos, textos, trilha sonora) tem que estar conectado, todas as informações devem se articular e se integrar umas nas outras. Trabalho minucioso executado por Alexandra e Marcelo Simonka e Ivo Ribeiro de Sá. Enfim, o livro pronto e processo de distribuição nos acervos, bibliotecas de escolas e IES.

Assim.....

Restou a concretização de nosso sonho traduzida no processo de desenvolvimento do trabalho, desde o compartilhar de uma parceria de ações de fato, acompanhamento e fechamento dessas ações artísticas e pedagógicas, até a reflexão sobre todo o projeto. Acreditamos que o projeto proporcionou resultados expressivos para a escola no que diz respeito à aquisição de uma cultura da dança e que o material pedagógico – livro digital Movimento e Cultura na Escola: Dança, promova a difusão e o encantamento pela Arte. O livro está sendo distribuído nos principais acervos educativos e nas bibliotecas das IES do estado de São Paulo. Será utilizado como material pedagógico em cursos de formação continuada como o Curso Dança Criativa no Ensino Fundamental, aprovado pela Chamada Pública SEB/MEC – 2010 - Secretaria de Educação Básica (SEB), pela Secretaria de Educação Especial (SEESP) e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) a ser implantado em 2011. Também será apresentado em Encontros Científicos como este, no intuito de contribuir para a reflexão sobre a Arte e a Cultura.

Nessa direção, esperamos que professores e profissionais que tenham contato com o livro digital se animem a apresentar, criar novos projetos no espaço escolar e fora dele. Trata-se de uma aposta ousada – possibilitar meios para uma transformação social.

Bibliografia

BARBOSA, Ana Mae (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Arte*. 2ª edição. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BORDIEU. *O poder simbólico*. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CORAGEM, Amarilis Coelho. *Da vivência ao ensino: uma alternativa de atuação docente de professor de Arte, na escola de 2º grau*. São Paulo: PUC. Dissertação de mestrado, 1999.

DE CAMILLIS, Maria de Lourdes. *Criação e docência em Arte*. São Paulo: PUC. Tese de doutorado, 1997.

GODOY, Kathya Maria Ayres. *Dança no 3º Grau: o desenvolvimento da auto-expressão criativa*. São Paulo: PUC. Dissertação de Mestrado, 1995.

_____. *Dançando na escola: o movimento de formação de professores de arte*. São Paulo: PUC. Tese de Doutorado, 2003.

_____. O espaço da dança na escola. In: KERR, Dorotéa Machado (org.). *Pedagogia Cidadã: Caderno de formação: artes*. 2ªed. São Paulo. Páginas & Letras Editora e Gráfica, Unesp. Pró-Reitoria de Graduação, 2007.

GODOY, Kathya Maria Ayres; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (orgs.). *Dança Criança na Vida Real*. São Paulo. Instituto de Artes da Unesp. Pró-Reitoria de Extensão, 2008.

GODOY, Kathya Maria Ayres; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (orgs.). *Movimento e Cultura na Escola: Dança*. São Paulo. Instituto de Artes da Unesp. Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, 2010.

MARQUES, Isabel Azevedo. *Ensino de Dança Hoje, textos e contextos*. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. *Revelações pedagógicas: ensaios, projetos e situações didáticas*. São Paulo: Ed. Espaço Pedagógico, 2000.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias, PICOSQUE, Gisa e GUERRA, Maria Terezinha Telles. *Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.

PRANDINI, Regina Célia Almeida Rego. *Professor de Arte: Ensino de Arte na Escola para que?* São Paulo: PUC. Dissertação de mestrado, 2000.

PIMENTA, Rosana Aparecida. *Dança: Difusão e Discussão – Um Projeto Social na cidade de São Paulo*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: UNESP/IA, 2008.

SGARBI, Fernanda. *Entrando na Dança: reflexos de um curso de formação continuada para professores de Educação Infantil*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: UNESP/IA, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *O projeto político pedagógico: a saída para a escola*. Revista de Educação AEC, vl. 27: 85-91, abr/jun, 1998.

SÁ, Ivo Ribeiro de; GODOY, Kathya Maria Ayres de. *Oficinas de Dança e Expressão Corporal para o Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.